



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

RISCO E FLUXO DE CAIXA

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
AMBEV S.A.

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA – PROF.
DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS – PROF. LUIZ
FERNANDO PANCINE

ESTUDANTES:

Sabrina da Silveira de Jesus, RA 1012021100152

Matheus Eduardo dos Reis, RA 1012020200153

Felipe Roberto Ribeiro Marques, RA

1012020100507

Guilherme Augusto Tonetti Alcará, RA

1012020200095

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	7
3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC	7
3.1.2 ANÁLISE DA DFC	7
3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO	8
3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO	8
3.2.2 FRAUDE E RISCOS	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem por finalidade fazer a análise de fluxo de caixa da empresa Ambev e dos possíveis riscos envolvidos no segmento. A Empresa foi consultada e analisada pelos estudantes que constituem o PI, fazendo todo levantamento da mesma.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev com o CNPJ: 07.526.557/0001-00, nasceu em 1999, da fusão das concorrentes do Rio de Janeiro a Companhia Antártica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, tudo começou em 1880 onde era apenas duas cervejarias. Os empresários Luís Henrique Correia Ferreira, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, do Grupo 3G Capital, são os fundadores da Ambev e estabeleceram uma gestão centrada em busca dos objetivos financeiros estabelecidos desde o início. O lucro líquido desta empresa listada disparou de 470 milhões de reais em 2000 para 11,3 bilhões de reais em 2018.

A Ambev é uma empresa brasileira que se dedica à produção de bebidas, incluindo cerveja, refrigerante, energético, chá, suco e água. Em termos de receita líquida, é a 14ª maior empresa do país e controla aproximadamente 68% do mercado brasileiro de cerveja. Atualmente possui mais de 30 cervejarias, cervejarias de malte, fábricas de refrigerantes, fábricas de rotulagem, fábricas de cortiça e fábricas de vidro, além de 6 centros de excelência em todo o Brasil. É conhecida por produzir mais de 25 cervejas Pilsen (como Skol, Brahma e Budweiser) e cerca de 50 cervejas Ale.

Desde o anúncio da fusão com a empresa belga Interbrew em 2004, ela faz parte do Grupo Anheuser-Busch InBev. É a maior fabricante de cerveja do mundo.

Atualmente, a Ambev atua em 15 países fora do Brasil: Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala, República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, Nicarágua, São Vicente, Dominica e Antígua.

Em 2019, pesquisa do jornal Meio & Mensagem revelou que a AmBev foi a empresa que mais recebeu penalidades do CONAR por infrações publicitárias no Brasil.

A trajetória de desenvolvimento da empresa está registrada no livro "De um Gole Só" da jornalista Ariane Abdallah. Após entrevistar 170 pessoas entre ex-funcionários, consultores e executivos, a autora afirmou que escolheu este título para "mostrar a velocidade de crescimento". Comentou em entrevista à Folha de S. Paulo,

que passaram de uma cervejaria ineficiente para a maior cervejaria do mundo em 30 anos.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Finanças corporativas é a área responsável por tomar todas as decisões financeiras sobre a empresa, utilizando as ferramentas e análises necessárias para tal. Seu principal objetivo é maximizar a avaliação da empresa enquanto gerencia os riscos financeiros existentes. Informando todos os aspectos financeiros do seu negócio.

O poder de controle é considerado como departamento administrativo ou contábil, que pode ser precisamente dividido em poder de controle administrativo e poder de controle contábil. No entanto, na prática diária, ambos estão geralmente sob o comando de um gerente, geralmente denominado controlador, ou controller. A controladoria geralmente também é um campo de pessoas, ou seja, aconselhamento e consulta, geralmente fora da hierarquia das pirâmides da organização.

3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Nesta parte do PI os estudantes devem conceituar a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, comentar cada uma das atividades de sua estrutura e dar exemplos de entradas e saídas de recursos para cada uma das atividades.

3.1.2 ANÁLISE DA DFC

Encerramento do Exercício:	2021		2020	
	30/06	31/03	31/12	30/09
Período:	6 Meses	3 Meses	12 Meses	9 Meses
Lucro Líquido do Exercício	5662,89	2733,31	11731,91	4841,54
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	4677,3	2836,86	18855,78	10462,22
Depreciação /Exaustão	256 3,6 8	126 3,5 3	516 7,3 5	380 3,1 5
Amortização	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	-	-	-
Itens não Monetários	181 2,2 7	962 ,51	313 6,1 5	305 1,3 7
Recebimentos	-	-	-	-
Pagamentos em Espécie	-	-	-	-
Impostos Pagos	178 2,9 9	134 1,9 5	164 2,4 6	135 5,2
Juros Pagos	266 ,91	56, 23	768 ,78	454 ,41
Capital de Giro	-53 61, 53	-21 22, 5	-11 79, 63	-12 33, 83
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-2578,04	-1722,92	-6799,57	-5149,52

Despesas	-29	-13	-46	-32
de Capital	67,	27,	92,	98,
	07	34	69	25

Outros				
Fluxos de				
Caixa das				
Atividade	38	-39	-21	-18
s de	9,0	5,5	06,	51,
Financia	3	9	88	27
mento,				
Total				

**Fluxo de Caixa das Atividades de
Financiamento**

	-5672,59	-1777,75	-8602	976,97
--	----------	----------	-------	--------

Ítems	-1	-2	-1	
de	78	54	97	89
Financi	7,	,7	0,	6,
amento	38		83	31

Total	-1	-1	-6	-1
de	47	24	85	81
Divide	3,	1,	0,	,2
ndos	02	11	27	6
pagos				

Emissã				
o de				
Ações	-3	-3	-7	-6
(Apose	9,	7,	,3	,1
ntadori	42	96	9	4
a),				
Líquid				
o				

Emissã				
o de				
Dívida	-2	-5	12	30
(Apose	37	53	26	60
ntadori	2,	,3	,5	,6
a),	78	8		8
Líquid				
o				

Efeito do Câmbio

-341,73

859,55

1735,48

2791,26

Variações Líquidas no Caixa	-3915,05	195,73	5189,69	9080,93
Saldo Inicial em Caixa	-	-	-	-
Saldo Final em Caixa	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Livre	-	-	-	-
Crescimento do Fluxo de Caixa Livre	-	-	-	-
Rendimento do Fluxo de Caixa Livre				

Segundo o Fluxo de Caixa, analisado no site da Empresa, fica inviável analisar, pois, tanto o saldo inicial como o saldo final em caixa estão zerados.

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO

A gestão de riscos é o processo que trata dos riscos e oportunidades que afetam a criação, a destruição ou a preservação de valor nas organizações.

A premissa inerente ao gerenciamento de riscos é a de que toda a agência, pública ou corporativa, existe para gerar valor às partes interessadas (stakeholders). Ao considerar os efeitos da incerteza sobre o alcance dos objetivos, a gestão de riscos é um componente fundamental da governança e da gestão dos processos organizacionais para melhorar a capacidade de gerar valor.

Quando a gestão de riscos é corretamente implementada, de forma sistemática, estruturada e oportuna, gera benefícios que impactam diretamente cidadãos e outras partes interessadas da organização ao viabilizar adequado suporte às decisões de alocação e uso apropriado dos recursos públicos, o aumento do grau de eficiência e eficácia no processo de criação, proteção e entrega de valor público, otimizando a conformidade e o desempenho, elevando os resultados entregues à sociedade (TCU, 2017a, p. 10).

Há vários tipos de riscos que a empresa pode enfrentar, tais como:

Risco estratégico: por exemplo, de um concorrente entrando no mercado, cenário político.

Risco de conformidade ou compliance: por exemplo, introdução de novas regras ou legislação, perda de documentação, etc.

Risco financeiro: aumento da taxa de juros, endividamento, cliente inadimplente

Risco operacional: quebra ou roubo de equipamentos importantes, ou toda ação que possa gerar retrabalho para sua equipe.

Riscos ambientais: como desastres naturais

Riscos cibernéticos: como ciber ataques e fraudes virtuais.

Riscos no ambiente de trabalho: como ruídos, temperaturas extremas, substâncias tóxicas, etc.

Como demonstrado, a análise de risco é fundamental para o pleno funcionamento da empresa e deve ocorrer sempre - e preliminarmente - ao início dos projetos da empresa.

Alguns itens a serem observados na análise podem variar a cada caso específico, todavia há alguns que são primordiais e devem sempre ser observados.

A análise de riscos é o procedimento que visa compreender a natureza e o nível de risco existente, de modo a subsidiar a sua avaliação e seu eventual tratamento. A análise de riscos é a medição da probabilidade de ocorrência e de qual será o impacto das consequências. Ou seja, o nível do risco é expressado pela combinação da probabilidade de ocorrência do evento e das consequências resultantes no caso de materialização do evento, ou seja, o impacto nos objetivos. O resultado final desse processo será o de atribuir a cada risco identificado uma classificação, tanto para a probabilidade quanto para o impacto do evento, cuja combinação apontará o nível do risco. A função risco é fundamentalmente um produto das variáveis probabilidade e impacto.

3.2.2 FRAUDE E RISCOS

Quando nos referimos às fraudes em relação às empresas, estamos nos referindo à ação de uma pessoa para gerar benefícios a si mesma de forma ilícita, quando se deveriam gerar os mesmos benefícios em prol da empresa, de maneira lícita.

As fraudes, quando descobertas, não podem ser perdoadas, não se pode ter uma flexibilidade em relação a elas, uma vez que tal flexibilidade pode fazer com que mais pessoas (funcionários), cometam as mesmas ou outras fraudes, ocasionando assim sérios riscos para a empresa.

As fraudes são ocasionadas por certas características que podemos chamar de triângulo da fraude. Nesse triângulo estão contidos três elementos, sendo o primeiro, “motivação”, que pode ser por vários fatores, tanto pessoais quanto profissionais. Segundo elemento, “oportunidade”, quando se sabe que tem a possibilidade de fazer tal ação, onde a mesma não gere consequências para o praticante, ou seja, dificilmente será pego agindo. E terceiro, “racionalização”, basicamente a desculpa que a pessoa encontra para justificar seu ato. O conjunto desses três elementos proporciona o cenário perfeito para que aconteça a fraude.

É impossível eliminar todas as fraudes em uma empresa, uma vez que elas são cometidas por pessoas, que pensam e agem de maneira própria, o que não se é possível controlar. Porém é possível reduzir a quantidade de fraudes com ações simples, mas que sejam aplicadas constantemente. Uma delas seria evitar que um mesmo funcionário faça vários trabalhos na empresa, como exemplo: Evitar que o mesmo funcionário faça os lançamentos de entradas e saídas no fluxo de caixa e de estoque, que seja responsável por inserir esses dados no sistema, sendo assim, não terá ninguém para supervisioná-lo e controlá-lo, podendo ele, fazer lançamentos a mais ou a menos, aproveitando recursos para seu próprio interesse sem que ninguém o descubra. Outro ponto importante é fazer com que os funcionários entendam a importância de denunciar seus colegas, que cometam tais ações, para os superiores, para que os mesmos tomem as devidas medidas duras, sem flexibilidade e imediatas, evitando assim que riscos maiores possam acontecer e colocar toda a empresa em risco.

Risco é a possibilidade de que uma ocorrência possa causar danos à empresa, sejam financeiros, patrimoniais ou outros. Em outras palavras é tentar prever as possibilidades de danos. Como exemplo para melhor entendimento, se uma grande lavoura de trigo é destruída por queimadas, bem próxima do período da colheita, as empresas que dependem desse material, poderão prever os riscos que a falta dele

ocasionará para seus negócios, como uma padaria, que possivelmente pagará mais caro pela farinha ou até mesmo ficará sem pães por algumas semanas.

Nesse quesito é de extrema importância, classificar os riscos e seu grau de gravidade, verificando as análises qualitativa e quantitativa.

Qualitativa, refere-se a classificar risco por meio de termos para saber a intensidade das consequências e possibilidades delas ocorrerem. Enquanto a quantitativa, refere-se a utilização de valores numéricos para dizer a intensidade das consequências e possibilidade delas ocorrerem em relação aos riscos.

Em relação aos riscos, ainda temos os riscos positivos e os negativos. Os riscos positivos são aqueles que podem resultar em consequências boas. O investimento em um projeto que após ter passado por toda análise de riscos, foi identificado como vantajoso, onde vale a pena sua realização, enquadrando se como risco positivo. Já os riscos negativos, são todos que de alguma forma resultarão em prejuízos para a empresa, onde a mesma, no seu gerenciamento de riscos, cria estratégias para evitá-los e se ocorrerem, minimizar seus impactos negativos.

Tomando como base as informações apresentadas e direcionando o estudo de caso para a empresa trabalhada, vemos que a Ambev, por se tratar de uma empresa com vários tipos de produtos, todos relacionados a bebidas de marcas diferentes, se tem pouca possibilidade de que a mesma sofra riscos extremamente altos em relação a prejuízos financeiros e patrimoniais, uma vez que seu principal produto de venda são as cervejas, bebidas extremamente consumidas no Brasil.

Em análise prévia, a empresa poderia correr muito mais riscos positivos com alguns investimentos ou projetos para o ano de 2022, onde até o momento, festas estão sendo liberadas para retomada juntamente com carnaval, após período crítico da pandemia do COVID 19, vivenciado no ano de 2020 e pouco mais da metade do ano de 2021. Também se tratando de grandes eventos no ano de 2022 acontecerá a Copa do Mundo Qatar 2022. Eventos onde o consumo de bebidas é alto.

4. CONCLUSÃO

Realizamos esse projeto com os conhecimentos adquiridos das unidades de Gestão de Investimentos e Riscos & Finanças Corporativas e Controladoria, na qual aplicamos os mesmos no estudo de caso sobre a empresa Ambev.

Em conclusão a Ambev se apresenta como uma empresa bem estruturada em relação a os riscos, uma vez que suas estratégias e sua ampla gama de bebidas proporcionam poucos riscos, ainda mais em um país como o Brasil, onde o consumo de bebidas é alto, principalmente se tratando de bebidas alcoólicas como cervejas, principal produto de fabricação da Ambev.

Se tratando de riscos, a empresa poderia correr mais riscos positivos investindo em projetos em decorrência do retorno de grandes festas no ano de 2022, como o carnaval e a Copa do Mundo Qatar 2022, eventos em que o consumo de bebidas dispara em relação a outros períodos.

REFERÊNCIAS

JUSTO, Andreia Silva. **Gerenciamento de Riscos em Projetos: aprenda a lidar com as incertezas na gestão de iniciativas**. 2018. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2018/02/importancia-do-gerenciamento-de-riscos/>. Acesso em: 26 nov. 2021.

MARCAS. 2021. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/marcas/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

MARCONDES, José Sérgio (18 de julho de 2020). **Análise Qualitativa e Quantitativa de Riscos - Conceitos e diferenças**. Disponível em Blog Gestão de Segurança Privada: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/tipos-de-analise-qualitativa-e-quantitativa/> - Acessado em: 26 nov. 2021

O QUE é análise de risco? 2021. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/analise-de-risco/>. Acesso em: 26 nov. 2021

ANEXOS